

HEMORRAGIA PÓS-PARTO NA URGÊNCIA: PROTOCOLOS E REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA

Tatiana Alves Abreu Santos¹, Marli de Oliveira Nunes², Francielli Sampaio Rios de Sousa³, Tânia Conceição Camargo Pereira⁴, Francisca Moraes da Silva⁵, Cláudia Maria Amorim⁶

¹Universidade Federal do Ceará (UFC), ² Universidade Federal do Ceará (UFC), ³Universidade Federal do Ceará (UFC), ⁴ Instituto Aquino Brito, ⁵ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), ⁶Universidade Federal do Ceará (UFC)

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) permanece como uma das principais causas de mortalidade materna no mundo, especialmente em países de baixa e média renda, sendo responsável por significativa morbidade e necessidade de intervenções cirúrgicas emergenciais. A rápida identificação e a implementação de protocolos assistenciais estruturados nos serviços de urgência são determinantes para redução de óbitos evitáveis. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão narrativa, os protocolos atuais de manejo da hemorragia pós-parto em serviços de urgência e as estratégias associadas à redução da mortalidade materna. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, priorizando publicações da última década, incluindo diretrizes internacionais, revisões sistemáticas e estudos observacionais relacionados ao manejo da HPP em contexto emergencial. **Resultados:** Evidências demonstram que a adoção de protocolos padronizados, com identificação precoce da perda sanguínea por quantificação objetiva, administração imediata de uterotônicos, uso oportuno do ácido tranexâmico e ativação de protocolos de transfusão maciça, reduz significativamente complicações graves. Estratégias como “bundles” assistenciais, treinamento simulado multiprofissional e disponibilidade de kits de hemorragia obstétrica mostraram impacto positivo na redução do tempo-resposta e na mortalidade materna. A atuação coordenada entre obstetrícia, anestesiologia, enfermagem e hemoterapia é essencial para estabilização hemodinâmica e controle definitivo do sangramento. **Conclusões:** A hemorragia pós-parto na urgência exige abordagem sistematizada, rápida e baseada em evidências. A implementação de protocolos institucionais, capacitação contínua das equipes e organização de fluxos assistenciais são medidas fundamentais para reduzir morbimortalidade materna e qualificar o cuidado obstétrico emergencial.

Palavras-chave: Hemorragia Pós-Parto. Urgência Obstétrica. Mortalidade Materna.

Área Temática: Emergências obstétricas e ginecológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO recommendations for the prevention and treatment of postpartum haemorrhage**. Geneva: WHO, 2012.

FIGUEIREDO, A. C. M. G.; GOMES, K. R. O.; BATISTA, R. F. L. et al. **Fatores associados à hemorragia pós-parto no Brasil: revisão integrativa**. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, Rio de Janeiro, 2022.

WOMAN Trial Collaborators. **Effect of early tranexamic acid administration on mortality, hysterectomy, and other morbidities in women with postpartum haemorrhage**. *The Lancet*, London, v. 389, 2017.